



## O Evangelho sob as lentes dos pesquisadores do Espiritismo

PÁG 4



Quem acredita que o tema O evangelho segundo o espiritismo pode não ser canteiro fértil para boas pesquisas pode se surpreender com a qualidade dos trabalhos apresentados no 19º Encontro Nacional da Liga dos Pesquisadores do Espiritismo.



### Chico Xavier - O Homem de Bem

PÁG 12

Singelo relato do confrade Paulo Scanavez, experiências emocionantes relacionadas ao médium de Uberaba, Chico Xavier, seu trabalho na mediunidade e seu exemplo na construção do Bem.

### Posto de Rua

PÁG 10

#### Eurípedes Barsanulfo



Importante trabalho na cidade de São Carlos de atendimento à população em situação de rua

### Sra. Ilza Gandolfi

PÁG 8



Mais uma personagem importante da história do Espiritismo de São Carlos; trabalhadora devotada, dedicou-se à evangelização infantil e a vários trabalhos de promoção social espírita.



### CONESC 2025

PÁG 9

Confraternização que se realizará dia 17 de maio no Espaço de Eventos Ozanam, com o tema "Além do véu: o que nos espera após a morte?". Veja a programação completa com os convidados.

## CORREIO DE LUZ

### EXPEDIENTE

Publicação mensal da União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Coordenação:

E-mail: [use.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:use.i.saocarlos@usesp.org.br)  
 Nilzeli Aparecida Nery Mancini (presidente)  
 Karina Granado (vice-presidente)

Diagramação e Direção de Arte:

Email: [mpnovo@gmail.com](mailto:mpnovo@gmail.com)  
 Marcio Novo

Editor de Doutrina:

E-mail: [doutrinasaocarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaocarlos@usesp.org.br)  
 João Carlos Barreiro

Comissão Diretora do Jornal Correio de Luz:

Maria Aparecida Mazzo  
 Monica Matsukura Bernardino  
 Naiara Utimura Torres

Departamento de Comunicação

E-mail: [dc.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:dc.i.saocarlos@usesp.org.br)

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

#### Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: [use.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:use.i.saocarlos@usesp.org.br)

## EDITORIAL

Caro leitor, cara leitora, olá.

Você certamente já sabe sobre os temas aqui publicados.

E talvez possa até se perguntar sobre a razão de os apresentarmos, num meio de comunicação como um jornal eletrônico e sem saber se vão ser lidos ou mesmo quem os lerá.

Sabemos, contudo, e por isso somos gratos, que quando nos reunimos para decidir a pauta, somos nós, da equipe, acompanhados de amigos invisíveis com os mesmos propósitos: semear o bem de todas as formas possíveis. Então, o jornal é uma dessas formas.

Entendemos ser o bem, no momento – a nós e a quem se dispuser à mesma busca – esse movimento de auxiliar o despertar de mais almas para suas realidades divinas: somos espíritos criados por Deus.

Sabemos também, que qualquer noção que tenhamos do Criador será insuficiente para nos mover racional e moralmente, até que tenhamos evoluído um pouco mais. Por isso, há tantas pessoas, dentre elas nós, espíritas, trabalhando em prol do bem justamente para aprender e, assim, se melhorar!

Há inúmeras áreas, ações, instituições, meios e recursos mobilizados para isso, mas há, entre nós e no mundo, muito mais necessitados dessa luz divina do que imaginamos!

Então, trabalhem de forma voluntária, desinteressada e esforçando-nos ao máximo, para levarmos a mensagem do nosso modelo e guia, o Cristo Jesus, que tão bem viveu o bem!

A mensagem mais importante não é a escrita, desenhada, falada ou teórica e tecnologicamente propagada, mas, sim, aquela que é vivida, na prática, como exemplo, somente o que seja o bem!

Luz e bem, com a paz do Cristo!

**Comissão Executiva da USE I. São Carlos.**



## TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre oportunidades de trabalho voluntário!

Instituição espírita: cadastre sua demanda por trabalho voluntário!

Basta clicar no link abaixo.

[usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/](https://usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/)



## Notas da CE

- Em mais uma reunião conjunta do Conselho Deliberativo (CD) e da Comissão Executiva (CE), em 29 de março, foram debatidos vários assuntos de interesse da comunidade espírita de São Carlos e região, em especial, nesta instância foram aprovados os pedidos de cadastro junto à USE de mais duas instituições espíritas: Grupo Esperança Estudos e Evangelização Espírita e o Grupo Espírita Centelha de Luz. Bem-vindos, amigos!

- A USE São Carlos apoia os eventos espíritas e se fez representar em fevereiro e março nas primeira e segunda edições da Educação Continuada da Associação Espírita Obreiros do Bem, encontros abertos à comunidade espírita em geral neste ano, no último domingo de cada mês, sempre com um novo tema alusivo às atividades de uma instituição espírita. Gratidão por mais uma ação de educação espírita!

- A USE São Carlos, por meio da participação de dois membros da CE e do Dep. de Infância, apoia e colabora na organização da CONESC – Confraternização Espírita de São Carlos e Região, conforme anúncio nesta edição. Esta é uma rica oportunidade de aprender um pouco mais sobre o Espiritismo e de expandir a família espiritual por meio da convivência fraternal! Participe e contribua com suas sugestões!



### Instituições Espíritas associadas à USE Estadual por meio da Intermunicipal de São Carlos

Instituições espíritas afiliadas até 19/04/2023:

- Associação Espírita Bezerra de Menezes
- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco de Assis
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz – Jesus
- Centro Espírita Amigos da Luz
- Centro Espírita Irmão Áureo
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Bатуira
- Grupo Kardecista Cairbar Schutel
- Irmandade Espírita Cristã João Stella
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita Allan Kardec

As demais instituições espíritas não responderam à Campanha de atualização cadastral, mas sabem que podem se cadastrar a qualquer momento.

Acesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espíritas/>

*Além do véu: o que nos espera após a morte?*

Convidados

 Orson Peter Carrara (Palestrante)

 Tatto Savi (Palestrante)

 Fernando Arrobas (Apresentação musical)

17 de maio

**CONESC 2025**

CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA DE SÃO CARLOS

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

**Nilzeli Aparecida Nery Mancini**

Vice-presidente:

**Karina Granada**

Primeira Secretária:

**Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva**

Segundo Secretário:

**Emanuel Carrilho**

Primeiro Tesoureiro:

**Carlos Alberto Balieiro Pereira**

Segundo Tesoureiro:

**Clemente Carlos Mancini**

# Evangelho Segundo o Espiritismo

# O Evangelho sob as lentes dos pesquisadores do Espiritismo

Eliana Haddad

O 19º Enlihe - Encontro Nacional da Liga de Pesquisadores do Espiritismo, realizado no final de agosto de 2024, em São Paulo, apresentou seis trabalhos inéditos sobre conteúdos relacionados à ciência e à filosofia presentes em *O evangelho segundo o espiritismo*, lançado por Allan Kardec, em Paris, há 160 anos.

Considerado por muitos apenas como livro religioso de simples leitura, *O evangelho* é obra de peso na história do Espiritismo e do pensamento humano, ao realizar a crítica aos dogmas de fé da época e apresentar um novo paradigma para a interpretação dos ensinamentos morais de Jesus.

A obra foi publicada por Allan Kardec sete anos depois de *O livro dos espíritos* (1857), sendo antecedida ainda por *Instruções práticas sobre as manifestações espíritas* (1858), *O que é o espiritismo* (1859), *O livro dos médiuns* (1861), *O espiritismo em sua mais simples expressão* (1862), *Viagem espírita* (1862) e pelos estudos da *Revista Espírita*. Quando *O evangelho segundo o espiritismo* apareceu, a doutrina espírita já estava, portanto, consolidada em suas bases científicas. Já havia sido revelada não somente a existência do mundo dos espíritos como também sua intercomunicação com o mundo dos encarnados. Kardec sabia que iria tocar em terreno delicado, ao abordar o aspecto ético da nova doutrina, enaltecendo a moral universal contida nos ensinamentos de Jesus, interpretados agora com maior clareza, sob novas lentes. Trazia uma argumentação bem diferente, já contendo premissas espíritas, como a existência de Deus, inteligência suprema do universo (não antropomórfico), a imortalidade da alma, o mundo invisível, a comunicabilidade dos espíritos, a mediunidade e a justiça divina baseada na lógica da reencarnação.

Realizado na sede da USE-União das Sociedades Espíritas, o 19º Enlihe contou com o apoio da LIHPE - Liga dos Pesquisadores do Espiritismo e do CCDPE-ECM – Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo – Eduardo Carvalho Monteiro. O

evento prestou homenagem ao pesquisador e escritor mineiro Jäder Sampaio, um dos iniciadores dos Encontros da Liga, que desencarnou em março de 2024.

A autoria dos trabalhos ficou por conta de Ricardo Terini (São Paulo), que explorou os aspectos históricos de *O evangelho segundo o espiritismo*; Daniel Salomão (Juiz de Fora), que abordou a exegese adotada por Kardec na interpretação dos textos bíblicos; Farias (Brasília), que em parceria com Silvio Chibeni (Campinas) e Luís Jorge Lira Neto (Pernambuco), trouxe a investigação sobre a mediunidade curadora e a singularidade da obra, respectivamente; Alexandre Fontes da Fonseca (Campinas), que analisou a relação entre Espiritismo e a ciência articulada por Kardec; David Monducci (São Paulo), que abordou a dimensão religiosa do Espiritismo.

Durante todo o evento, pesquisadores chamaram a atenção para o trabalho primoroso realizado por Allan Kardec na construção do Espiritismo. Com a colaboração de perto das “vozes do céu”, ao lançar *O evangelho segundo o espiritismo*, ele inaugurou uma nova época de instruções para a humanidade.

Nota: O artigo original, publicado pelo jornal Correio Fraternal em outubro de 2024, contém extratos dos artigos apresentados no 19º Enlihe, a seguir resumidos.

“A campanha difamatória sofrida por Kardec por membros da Igreja Católica o incentivou a focar na essência do ensino moral de Jesus, de interesse geral, buscando sua significação profunda à luz do Espiritismo. Ele também toca em conceitos abordados até então como religiosos e os desenvolve em todos os 28 capítulos do livro com base na ciência espírita disposta nas obras anteriores.”

“Kardec busca o espírito e não a letra para os textos bíblicos, diferentemente de outras denominações cristãs, que aceitam acriticamente tudo o que dizem as escrituras. Ele admite a existência de incongruências, seleciona o que é válido ou não a partir dos pressupostos científicos de sua época e adota uma hermenêutica de cunho ético, tendo por ponto de partida a vali-

dade indiscutível da moral de Jesus, revelado em *O livro dos espíritos* como modelo a seguir.”

“*O evangelho segundo o espiritismo* não é uma obra dogmática. Os conceitos, discussões e esclarecimentos em torno do ensino moral do Cristo se baseiam em fundamentos científico-espíritas, obtidos através de critérios da razão e do controle universal do ensino dos espíritos. (...) Os fundamentos doutrinários são de total importância para a interpretação segura e correta do ensino moral de Jesus.”

“Allan Kardec declara no preâmbulo de *O que é o espiritismo* que “o Espiritismo é ao mesmo tempo uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática, ele consiste nas relações que se estabelecem entre nós e os espíritos; como filosofia, compreende todas as consequências morais que dimanam dessas mesmas relações”. Essa declaração permitiu que mais tarde se desenvolvesse na literatura espírita a ideia de que a doutrina espírita se apresenta com o triplice aspecto de ciência, filosofia e religião.”

“*O evangelho segundo o espiritismo* é um livro de doutrina diferente dos demais em vários sentidos, da preparação ao conteúdo, da concepção à formatação. Para escrevê-lo, Allan Kardec fez um retiro na cidade balneária de Sainte-Adresse, pois necessitava de “recolhimento e isolamento”. (...) Trata-se de obra singular pelo seu posicionamento no plano das obras fundamentais do Espiritismo, um ponto de inflexão na estrutura da doutrina espírita, posicionando o Espiritismo no debate do campo religioso, apresentando solução pacífica e harmoniosa para produzir a fé inabalável que enfrenta a razão em qualquer época da humanidade.”

(Publicado originalmente na edição de outubro/2024 do jornal Correio Fraternal.)

(Os trabalhos apresentados estão publicados no livro *160 anos de o evangelho segundo o espiritismo*, Ed. CCDPE-ECM.)

Eliana Haddad, jornalista do jornal Correio Fraternal

# Pérolas espíritas e evangélicas Sem idolatria

*Não vos torneis idólatras [...].  
Paulo, I Coríntios 10:7*

Núcleos religiosos de todos os tempos e mesmo certas práticas, estranhas à Religião, têm usado a idolatria como tradição fundamental para manter sempre viva a chama da fé e o calor do ideal.

O hábito vinculou-se tão profundamente ao espírito popular que, em plena atualidade, nos arraiais do Espiritismo Cristão, a desfaldar a bandeira da fé raciocinada, às vezes ainda encontramos criaturas tentando a substituição dos ídolos inertes pelos companheiros de carne e osso da experiência comum, quando chamados ao desempenho da responsabilidade mediúnica.

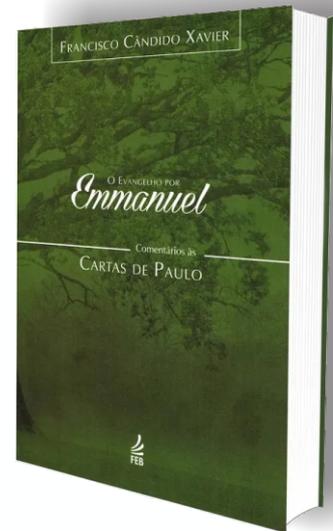
Urge, desse modo, compreendermos a impropriedade da idolatria de qualquer natureza, fugindo, entretanto, à iconoclastia e à violência no cultivo do respeito e da compreensão diante das convicções alheias de modo a servirmos na libertação mental dos outros, na

esfera do bom exemplo.

A advertência apostólica vem comprovar que a Doutrina Cristã, em sua pureza de fundamentos, surgiu no clima da Galileia, dispensando a adoração indébita, em todas as circunstâncias, devendo-se exclusivamente à interferência humana os excedentes que lhe foram impostos ao exercício simples e natural.

Assim, proscreve de teu caminho qualquer prurido idólatrico em torno de objetos ou pessoas, reafirmando a própria emancipação das algemas seculares que vêm cerceando o intercâmbio das criaturas encarnadas com o reino do Espírito, mediante a legítima confiança.

Recebemos hoje a incumbência de aplicar, na edificação do bem desinteressado, o tempo e a energia que desperdiçamos outrora, à frente de



ídolos mortos, de maneira a substancializarmos o ideal religioso, no progresso e na educação, prelibando as realidades da vida religiosa.

Xavier, Chico. **O Evangelho por Emmanuel: Comentários às Cartas de Paulo.** Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2018.

## Agenda de Luz - Abril

- 01/04/1858** Fundação da Sociedade Espírita de Paris, tendo como fundadores Allan Kardec e outros colaboradores
- 01/04/1918** Nascimento do pesquisador espírita José Martins Peralva Sobrinho (Martins Peralva)
- 02/04/1910** Nascimento do médium Francisco Cândido Xavier
- 12/04/2012** **Fundação da Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo**
- 14/04/1949** Realização da 1ª Feira do Livro Espírita, patrocinada pelo Conselho Consultivo de Mocidades Espíritas do Brasil
- 15/04/1864** Lançamento do livro *Imitação do Cristo*, que, a partir da 2ª edição, em 1865, tomou o nome definitivo de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*
- 18/04/1857** Lançamento da 1ª edição de *O Livro dos Espíritos*



## Paz no Lar, paz na Humanidade.

**"Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum."**

**Emmanuel**

**Conheça o roteiro para o Evangelho no Lar**

[https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Panfleto\\_Evangelho-no-Lar-e-no-Coracao.pdf](https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Panfleto_Evangelho-no-Lar-e-no-Coracao.pdf)



## Relembrando as falas de Kardec

Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.

# O ponto de vista (continuação)

### Correio de Luz

Dir-se-á que para ver as coisas desta maneira é preciso uma inteligência invulgar, um espírito filosófico que não se poderia encontrar nas massas; donde forçoso seria concluir que a humanidade, com poucas exceções, arrastar-se-á sempre no terra a terra. É um erro. Para se identificar com a vida futura não é preciso uma inteligência excepcional, nem grandes esforços da imaginação, porquanto cada um traz consigo a intuição e o desejo; a maneira, porém, como geralmente a apresentam é muito pouco sedutora, porque oferecem como alternativa as chamas eternas ou a contemplação perpétua, o que leva muitos a preferir o nada. Daí a incredulidade absoluta de uns e a dúvida no maior número. O que faltou até agora foi a prova irrecusável da vida futura, prova que vem dar o Espiritismo não mais por uma vaga teoria, mas por provas patentes. Mais ainda: ele a mostra tal qual a razão mais severa a pode aceitar, porque tudo explica, tudo justifica e resolve todas as dificuldades. Porque é claro e lógico, está ao alcance de todos; por isso o Espiritismo reconduz à crença tanta gente que dela se havia afastado. [...]

Se essa maneira de encarar as coisas terrestres se generalizasse, não teria como consequência senão destruir a ambição, estimulante dos grandes empreendimentos, dos trabalhos mais úteis, mesmo das obras de gênio? Se a humanidade inteira apenas pensasse na vida futura, tudo não periclitará neste mundo? Que fazem os monges nos conventos, a não ser ocupar-se exclusivamente do Céu? Ora, em que se transformaria a Terra se todos se fizessem monges?

Tal estado de coisas seria desastroso e os inconvenientes maiores do que se supõe, porque, com isso, os homens perderiam na Terra e nada ganhariam no Céu, mas o resultado do princípio que expomos é completamente outro para quem quer que não o compreenda pela metade, conforme vamos explicar.

A vida corporal é necessária ao Espírito, ou à alma, o que é a mesma coisa, para que possa realizar neste mundo material as funções que lhe são

designadas pela Providência: é uma das engrenagens da harmonia universal. A atividade que, mau grado seu, é forçado a desenvolver nas funções que exerce, crendo agir por si mesmo, auxilia o desenvolvimento de sua inteligência e lhe facilita o adiantamento. Sendo a felicidade do Espírito na vida espiritual proporcional ao seu progresso e ao bem que pôde fazer como homem, resulta que, quanto maior importância adquire a vida espiritual aos olhos do homem, mais ele sente a necessidade de fazer o que é necessário para se garantir o melhor lugar possível. A experiência dos que viveram vem provar que uma vida terrena inútil ou mal-empregada não tem proveito para o futuro, e que aqueles que aqui só buscarem satisfações materiais as pagam muito caro, seja por sofrimentos no mundo dos Espíritos, seja pela obrigação de recomeçar a tarefa em condições mais penosas que as do passado; tal é o caso dos que sofrem na Terra. Assim, considerando as coisas deste mundo do ponto de vista extracorpóreo, o homem, longe de ser estimulado à despreocupação e à ociosidade, compreende melhor a necessidade do trabalho. Partindo do ponto de vista terreno, essa necessidade é uma injustiça aos seus olhos, quando se compara aos que podem viver sem nada fazer: tem ciúme deles; inveja-os. Partindo do ponto de vista espiritual, essa necessidade tem a sua razão de ser, sua utilidade, e ele a aceita sem murmurar, pois compreende que sem o trabalho ficará indefinidamente na inferioridade e privado da felicidade suprema a que aspira e que não poderá alcançar, caso não se desenvolva intelectual e moralmente. A esse respeito parece que muitos monges compreendem mal o objetivo da vida terrena e, menos ainda, as condições da vida futura. Pelo enclausuramento, eles se privam dos meios de se tornarem úteis aos semelhantes e muitos dos que hoje se acham no mundo dos Espíritos confessaram-nos que se enganaram redondamente e que sofrem as consequências de seu erro.

Para o homem, tal ponto de vista tem outra imensa e imediata consequência: é a de tornar-lhe mais suportáveis as tribulações da vida. Que procure o bem-estar e se esforce por tor-



nar o seu tempo na Terra o mais agradável possível: isto é muito natural e ninguém o proíbe. Mas, sabendo que está aqui apenas momentaneamente, que um futuro melhor o aguarda, pouco se atormenta com as decepções que experimenta e, vendo as coisas do alto, aceita os reveses com menor amargura; fica indiferente aos aborrecimentos de que é vítima, por parte dos invejosos e dos ciumentos; reduz a seu justo valor os objetos de sua ambição e se coloca acima das pequenas suscetibilidades do amor-próprio. Liberto das preocupações criadas pelo homem que não sai de sua esfera limitada, pela perspectiva grandiosa que se desdobra à sua frente, é mais livre para se entregar a um trabalho proveitoso, para si próprio e para os outros. [...]

Tal é o resultado da diferença do ponto de vista sob o qual se encara a vida: um nos dá aborrecimento e ansiedade; o outro, calma e serenidade. Espíritos que experimentais decepções, ainda que em pensamento, deixam a Terra por alguns instantes; subem às regiões do infinito e olham-as do alto: vereis o que elas serão. [...]

Kardec, Allan. Revista Espírita: julho 1862. Trad. Evandro Noletto Bezerra. FEB, 2019.

USE UNIVERSO DAS OCCORRÊNCIAS ESPÍRITAS DO TUDO DE UM MODO

# COMECE pelo COMEÇO

A ordem natural de conhecer o Espiritismo

---

1972 - 2022

# 50

anos

# Mural de Atividades

## ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA Que tal estudar em grupo?



<https://kardec.blog.br/como-e-as-23-obras-de-allan-kardec/>

**OBRAS  
FUNDAMENTAIS  
e outras  
à luz do  
Espiritismo**

Aos domingos - às 10h - pelo Meet



Realização  
Dep. de  
Estudos

**INSCRIÇÕES:**  
[doutrinasacaarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasacaarlos@usesp.org.br)

*Amplie o bem que existe em você*



**O EVANGELHO  
NO LAR E NO CORAÇÃO**



**Participe:  
faça e ensine a fazer**



## Projeto Cuidando do Luto

- 1º TEMA - O CHORO REPARADOR
- 2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
- 3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
- 4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
- 5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
- 6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
- 7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
- 8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
- 9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
- 10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
- 11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
- 12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

### Nós queremos te acolher

#### USE São Carlos

Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos  
(esquina com a Nove de Julho)

#### Nosso Lar

Rua Benjamim Constant, 227,  
Vila Prado, São Carlos

Segundas-feiras  
Duas turmas: 15:30h e 19h

Quartas-feiras às 16:30h

**Informações:** ☎ (16) 3307-5495 / 📞 (16) 99268-0021

**“Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias.”**

## ESTUDOS ON-LINE

### Mediunidade à luz da Doutrina Espírita

Segundas-feiras,  
das 20h às 21h30

### Revista Espírita

Quartas-feiras,  
das 20h às 21h30

Inscrições: [nkpaf@usesp.org.br](mailto:nkpaf@usesp.org.br)



REALIZAÇÃO:  
Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade

## ANUNCIE AQUI



**Seja um  
divulgador da  
Doutrina Espírita**

## Resgatando a História - Espiritismo em São Carlos

Em 2018 Stela Martins, jornalista e trabalhadora do movimento espírita realizou uma série de entrevistas com importantes figuras do movimento espírita de São Carlos, com o intuito de registrar formalmente parte da história do Espiritismo em São Carlos. O presente artigo é um compilado organizado por Marcio Novo a partir do registro em vídeo disponível no canal do Youtube da USE Intermunicipal de São Carlos.

# Sra. Ilza Gomes Gandolfi

Ilza Gomes Gandolfi nasceu em 22 de setembro de 1940 na cidade de São Paulo-SP.

### Qual foi a importância da família na formação como Espírita?

Dona Ilza veio de uma família católica, mas seu interesse pelo Espiritismo começou quando um primo espírita a apresentou à filosofia espírita por meio de livros. Isso fomentou seu envolvimento nas atividades da Federação Espírita em São Paulo desde os 11 anos.

Sua família era aberta à nova doutrina. Seu pai era médium, embora não frequentasse qualquer reunião com regularidade. Sua mãe e avó também tinham ligações com a mediunidade, especialmente sua avó, que era benzedeira.

Foi justamente nas atividades da Federação Espírita de São Paulo que se engajou nas atividades da mocidade espírita onde conheceu aquele que viria ser seu esposo, o Sr. Nilson Gandolfi.

A formação e os valores aprendidos na família cimentaram sua base para desenvolver trabalhos sociais e de evangelização no movimento espírita.

Essa estrutura familiar apoiou Ilza na sua trajetória de fé, permitindo-lhe tornar-se uma colaboradora ativa e criar um ambiente de apoio ao Espiritismo.

Após casar-se, mudou para São Carlos e desde o começo na cidade frequentou as atividades espíritas na S.E. Obreiros do Bem (atualmente Associação Espírita Obreiros do Bem).

### Como a evangelização infantil começou na vida de Ilza?

Ela percebeu a necessidade desse trabalho em sua comunidade, especialmente após o aumento das atividades espíritas na região. Inicialmente, Ilza e outras pessoas da mocidade espírita participaram de cursos de formação para evangelizadores. A evangelização se iniciou de maneira simples, com a participação de seus filhos e outras crianças que frequentavam a casa espírita.

Conforme o projeto avançou, o grupo se fortaleceu com a inclusão de mais colaboradores e a expansão do trabalho, que, apesar das dificuldades

enfrentadas, cresceu e se desenvolveu, envolvendo jovens universitários como evangelizadores. Ao longo do tempo, esse esforço contribuiu para a formação de uma estrutura sólida de evangelização infantil na sua região.

### Como foi criado o trabalho de apoio às gestantes?

O trabalho de apoio às gestantes foi criado no início da década de 1980, em São Carlos, por iniciativa de Ilza Gandolfi e outras colaboradoras. O projeto começou a ganhar forma quando Nilson trouxe para a cidade modelos de funcionamento de grupos de gestantes que já estavam bem estabelecidos, como na Vila Brasilândia, em São Paulo.

Ilza e outras mulheres, incluindo sua mãe, começaram a realizar cursos de artesanato, produzindo peças para venda em bazares e feiras. O dinheiro arrecadado era destinado a sustentar o trabalho com gestantes carentes, ajudando a comprar enxovais e outras necessidades básicas. Elas confeccionavam diversas peças, como fraldas e roupas para bebês e o grupo foi crescendo aos poucos, se estruturando e atraindo mais colaboradoras.

O apoio às gestantes incluía também cursos de puericultura, que foram estruturados para ajudar as mães a cuidarem de seus filhos. O projeto enfrentou dificuldades, especialmente na manutenção do trabalho, mas com criatividade e envolvimento comunitário, ele conseguiu se estabelecer e prosperar ao longo dos anos.

Além desse trabalho, a partir de 1986, com a necessidade de novas fontes de renda para manter o trabalho com gestantes, iniciou-se os trabalhos da "Massa" que viria a se tornar o trabalho da Cozinha Artesanal.

Nessa mesma época Ilza esteve mais próxima do Nosso Lar, onde, na busca de renda para os trabalhos de promoção social, começaram a implementar almoços e festas, vendendo comidas como feijoadas e pães. O grupo também organizava jantares e desfiles de moda, onde recebiam doações de roupas. Assim, o projeto ganhou impulso e se estruturou de forma a oferecer uma variedade de



produtos alimentícios.

### Como se estruturou o trabalho da "Massa"?

No início dos trabalhos havia um ânimo grande para arrecadação de verbas para a construção da nova sede para o Obreiros. Porém com o tempo houve uma natural diminuição da participação dos voluntários.

Com o aumento das atividades e a diminuição de voluntários, foi necessário re-organizar as ações, adequar o espaço às normas vigentes além de contratar funcionários.

Esse trabalho foi base para a construção da atual sede do Obreiros do Bem em São Carlos, mas também para a construção do Bezerra de Menezes no bairro Tangará e do Luz do Consolador no bairro Santa Angelina; esse já não funciona mais, tendo cedido as dependências para o funcionamento das atividades da ONG Projetando o Futuro.

Dona Ilza, faleceu em 11/03/2023 tendo deixado um legado de trabalho e dedicação na senda espírita.

Obrigado "Tia Ilza"!

Entrevista completa:

[USE S.Carlos - Ilza Gandolfi](#)

## Evangelho e Vida

# Humildade e Orgulho

Apolo Oliva Filho

Certa feita Francisco de Assis, canonizado pela Igreja Católica, teve um encontro com um leproso. Quando era bem jovem sentia verdadeiro horror a vista desses cadáveres vivos. Mas, já adulto, encontrando-se com um portador da lepra, salta do cavalo, abraça o leproso, dá-lhe alimento e diz-lhe: Para mim és mais que um irmão: és um membro doente da minha própria carne.

Essa ocorrência nos leva a refletir sobre a humildade e, claro, sobre seu oposto que é o orgulho.

O dicionário informa que humildade é a pessoa simples, modesta, submissa.

Existem humildades de haveres, de posição social, de saber, de linhagem. De profissão, de trajas, de aspecto físico etc.

Os Espíritos ensinam que "A senda da virtude, como o caminho da sabedoria, só pode ser perturbada pelos humildes de Espírito".

Segundo a Doutrina Espírita, os Espíritos foram criados por Deus simples e ignorantes. Deus deu a cada um determinada missão com o fim de esclarecê-los e fazê-los alcançar a perfeição. Assim, em sua origem, os Espíritos seriam como as crianças, ignorantes e sem experiência, adquirindo pouco a pouco os conhecimentos indispensáveis às diferentes fases da existência.

Para orgulho, o dicionário reserva o seguinte conceito: "Alto conceito que se faz da própria pessoa ou algo ligado a si mesmo. Amor-próprio exagerado; Altivez".

O orgulhoso está sempre insatisfeito, deseja sempre algo mais. É prepotente e qualquer coisa pode melindrá-lo.

Pedro de Camargo Vinicius, escritor de vários livros espíritas diz que orgulho é uma "espécie de amor-próprio que nos inspira uma ideia exagerada do nosso mérito ou que nos incita a inculcá-la nos outros".

Quando Jesus declarou: " Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus (Mateus, capítulo 5, versículo 3)", não se referia aos homens de pequena inteligência.

Os homens cultos e inteligentes, em geral formam de si próprios uma tão alta opinião, a si mesmos atribuem tão alto valor e superioridade, que consideram as coisas divinas indignas de sua atenção. Felizmente existem exceções.

Bem por isso Jesus disse: "Graças te dou ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultastes estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelastes aos pequeninos (Mateus, capítulo 11, versículo 25)".

"Os pequeninos são os humildes, são os que se submetem à Lei de Deus e não se consideram superiores a todo o mundo. Os segundos são os orgulhosos, envaidecidos com o seu conheci-



mento mundano. Tratam a Deus de igual para igual, isso quando não se recusam a admitir a sua existência." (Allan Kardec)

Uma vez, para fazer um ato de caridade para com um pobre de sua cidade (Assis), Francisco de Assis vendeu uma peça de fazenda da loja de seu pai, o qual lhe passou um sermão sobre o sacrifício dos pais e a ingratidão dos filhos. Francisco tirou a própria roupa do corpo e a deu ao seu pai. Com um capote esfarrapado saiu da casa paterna para as ruas geladas e pôs-se a cantar. Ele obedecia mais aos ditames do coração do que quaisquer injunções superiores. Que exemplo eloquente para a posteridade!

Publicado originalmente no jornal "Primeira Página em 21/07/1995.

Apolo Oliva Filho foi contador e professor. Desde jovem militou na causa espírita sendo por muitos anos secretário da USE São Paulo na capital. Em São Carlos trabalhou muitos anos na Sociedade Espírita Obreiros do Bem.

## Além do véu: o que espera após a morte?

### Programação:

13h00-14h00 - Recepção dos participantes

14h00-14h30 - Abertura e apresentação musical com Fernando Arrobas

14h30-15h30 - Palestra com Orson Peter Carrara: "Céu e inferno: das muitas moradas na casa do Pai"

15h30-16h10 - Intervalo (café)

16h10-16h30 - Apresentação Fraternidade Sem Fronteiras

16h30-18h10 - Painel com os expositores: "A justiça divina e sua aplicação à luz da reencarnação"

18h10-19h10 - Palestra com Tatto Savi: "Quem tem medo da morte?"

19h10-19h30 - Apresentação das crianças e encerramento

### 17 de maio (sábado)

Local: Espaço de Eventos Ozanam

Apoio: USE Intermunicipal São Carlos

Haverá também a CONESC mirim, com vagas limitadas, para crianças de 5 a 12 anos.

Obs.: o coffee break já está incluso no valor das inscrições, inclusive para as crianças.

Inscrições: [bit.ly/conesc2025](http://bit.ly/conesc2025)

**CONESC 2025**  
CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA DE SÃO CARLOS

# Projetos e Departamentos

## Posto de Rua Eurípedes Barsanulfo

Cesar Gavioli

apse.i.saocarlos@uesp.org.br

Foi entre 20h00 e 21h00 horas numa de nossas reuniões mediúnicas semanais, quando um dos médiuns expressou em psicofonia, palavras de gratidão e alegria pronunciadas por um Espírito desencarnado há alguns meses, emocionado pela ajuda que recebeu durante sua relevante vida na matéria...

Este breve relato - tiveram tantos outros - de uma pessoa que, enquanto reencarnada, recebeu apoio e carinho, dos dois planos da vida, de um grupo de trabalhadores do bem, chamado "Posto de Rua Eurípedes Barsanulfo".

Emocionante, logo de chofre me veio a mente e coração os diversos homens, mulheres e crianças que já passaram por esta seara bendita, sendo auxiliadas espiritual e materialmente, e que conseguiram amenizar, vencer a si mesmas (os vícios e mazelas que todos nós ainda carregamos), e também deixaram grandes e vívidos ensinamentos n'alma dos que colaboraram nesta messe de amor.

Caros leitores, peço licença, gostaria de discorrer um pouquinho sobre este trabalho do qual mencionei, sabendo que o serviço de amor advindo do mais Alto é muito maior do que nossa pequenez possa compreender.

O trabalho do "Posto de Rua Eurípedes Barsanulfo", realizado numa praça da cidade, em meio à natureza, iniciou suas atividades há algumas décadas.

Este "Posto de serviço" é dirigido e sustentado por Eurípedes Barsanulfo e a falange que com ele interage. Esse seareiro estivera reencarnado em Sacramento, MG, realizando expressiva tarefa divulgando e aplicando a Doutrina Espírita com amor e sabedoria. Após seu desencarne, rogou aos sublimes Espíritos a possibilidade de fundar um nosocômio para tratamento de reencarnados e desencarnados dementados, com transtornos psiquiátricos, obsessivos e problemáticas emocionais diversas. Recebeu o aval dos Altíplanos Celestes, conseguindo ele e equipe, em tempo oportuno, inaugurar o "Hospital Esperança (1)", sob sua direção.



O trabalho do "Posto de Rua", faz parte desse mesmo Hospital Esperança. Todos que frequentam de alguma forma este posto, são tratados por essa equipe espiritual que labora com amor.

Os vínculos afetivos e espirituais de cada atendido são pormenorizadamente estudados, acompanhados para o tratamento ser o máximo eficaz possível para cada qual. Os trabalhadores e os auxiliados durante o sono físico são desdobrados e em comunhão com os nobres servidores espirituais são realizados diversos tratamentos como doação de energias específicas para o perispírito, reuniões mediúnicas para atendimento dos obsessores, conversas fraternas com os vínculos afetivos etc. Os trabalhadores reencarnados passam também por treinamentos no plano espiritual, fortalecendo os laços de amizade entre todos, e recebem ajuda, pois também somos necessitados.

As reuniões mediúnicas no plano físico, dos diversos componentes do grupo, recebem, cada qual em sua casa espírita (algumas vezes sem o saber, de forma discreta; outras de maneira bem ostensiva) os espíritos vinculados aos atendidos para serem tratados com a energia do grupo, diálogos fraternos, passes...

Os laços entre os trabalhadores e os atendidos vão ficando cada vez mais estreitos, devido esta divina interação entre os dois mundos, ocorrendo uma troca de afetos muito natural, recheada de sublimes energias advindas, também, dos entes

desencarnados dos atendidos que se fazem presentes na praça do posto de rua. Eles, juntos com os amigos espirituais do trabalho, intuem os servidores desta Seara para emanar e falar sobre o bem, o belo, a fraternidade, e estarem abertos a ouvir e sentir as dores naturalmente expostas pelos nossos queridos irmãos e irmãs. Assim, eles recebem não somente o alimento físico, roupas, kit de higiene, mas principalmente o Amor, o verdadeiro alimento que nutre o Espírito imortal, que somos todos nós!

Com a presença espiritual inefável do Cristo Jesus, que sempre está onde existem aqueles que se reúnem em Seu nome, as transformações morais e íntimas vão ocorrendo, como as inumeráveis que já aconteceram com auxílio deste trabalho: moradores de rua e pessoas em situação de miséria e desajustes emocionais que voltaram em paz para casa com suas famílias, que conseguiram empregos formais, que deixaram de consumir drogas e álcool, que aceitaram internações em clínicas para tratamento, que desistiram do suicídio, que perdoaram, reataram laços de amizade, que abriram o coração a Deus etc., dos que enfim, realizaram a auto iluminação, cada qual em sua determinada nível e tempo, com os quais até hoje mantemos contatos. E nós, trabalhadores, aprendizes do evangelho quanto sentimento real, puro, tanto para com os atendidos quanto para uns com os outros, vários abençoados reencontros

## Projeto Departamentos

de almas afins, cada um que por lá passou por um dia, meses, anos, décadas... todos foram e são muito importantes! E digo por mim mesmo, que reencontrei minha amada esposa neste trabalho divino, nós dois como servidores incipientes do Mestre de Nazaré, e nos casamos, permanecendo juntos até hoje labutando em nome do bem. E incontáveis amigos que se conheceram no posto de rua, hoje também casados, amizades sinceras, comunhão real, auxílios mútuos. As histórias são muitas, e os desafios também, pois estamos inseridos em um planeta inferior onde nós ainda somos espíritos inferiores, sujeitos às provas e expiações. Casos divinos, ao longo de anos de serviço iluminativo. Inúmeras experiências que exalam de nosso mundo íntimo e nos leva a dizer em plenos pulmões, num estrondoso grito da Alma: O mal não existe, o crimi-

noso de hoje será o santo de amanhã, o ocioso logo mais será o ardente servidor da sociedade, o ateu em pouco tempo despertará para o Deus que sempre habitou nele mesmo, a mulher equivocada logo será mãe devotada e digna, a criança abandonada e “mal educada”, em breve terá a sublime oportunidade de crescer em um lar feliz. Como sabemos, Deus nunca desistiu de nós, não nos compete então desistirmos uns dos outros. Sim, vale a pena Amar! Não deixemos pra amanhã o que podemos fazer de bem hoje, não larguemos para o governo público o que nós, com as nossas mãos e corações podemos fazer de bom, útil, educativo, celestial em benefício do próximo, façamos já, e com devoção, sacrifício, abnegação, eis que exemplos não nos faltam.

É Cristo que o quer, e assim será. Encerro esta desprezível conversa

de coração para coração, e com sincero sentimento de gratidão repito as palavras do professor Eurípedes: “Acima de tudo, busquemos a construção do Amor e da Justiça na Rota que nos há de conduzir a planos mais Altos. Jesus nos ampare (2)”.

Ave, Cristo!

Cesar Gavioli, trabalhador do Posto de Rua Eurípedes Barsanulfo.

### REFERÊNCIAS

1. Tormentos da Obsessão / Divaldo Franco pelo espírito Manoel Philomeno de Miranda. - 1ª ed. - Amadora : Federação Espírita Portuguesa - FEP ; Salvador
2. Novelino, Corina (Espírito). Eurípedes, o Espírito e o compromisso. Psicografia Alzira Amui, 3 edição abril/2010, Sacramento, MG.



**“Nunca te deixarei, nem te desampararei” — promete a Divina Bondade. Nem solidão, nem abandono. A Providência celestial prossegue velando... Mantenhamos, pois, a confortadora certeza de que toda tempestade é seguida pela atmosfera tranquila e de que não existe noite sem alvorecer.**

XAVIER, Francisco Cândido. *Fonte Viva*. Pelo Espírito Emmanuel. Brasília: FEB, Cap. 41.

**valorize A VIDA**

**CVV DISQUE 188**  
ACESSE: WWW.CVV.ORG.BR

[valorizaodavida.febnet.org.br](http://valorizaodavida.febnet.org.br)

FEB



Centro de Valorização da Vida



Projeto Escutatória



Projeto Prefiro Viver - FEB



DiskKardec

## Personalidade

# Chico Xavier - O Homem de Bem

Paulo Scanavez

Em abril de 1976, trabalhando em Brasília e frequentando a Comunhão Espírita na L2S, foi-me sugerido assistir ao encerramento do VI Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, no Ginásio Nílson Nélson, onde, pela primeira vez, da arquibancada do ginásio fiquei extasiado ao acompanhar com os olhos a figura humilde de Chico Xavier, que se destacava no centro da quadra do estádio, o qual, no curso do evento, recebeu pela psicografia, o poema “Encontro em Brasília”, de autoria do espírito Castro Alves, que em dado passo dessa luminosa comunicação polinizou na alma dos presentes o translúcido e instigador recado: “...Nos domínios do Universo, ninguém evolui a sós, a humanidade na Terra é a soma de todos nós”. Sob o cuidado divino não há órfão. O sistema da cooperação recíproca está insito em cada um de nós, dependendo do nosso despertar e querer. Havia aproximadamente entre 15.000 e 20.000 pessoas no estádio. Como etapa final do Encontro, Chico pôs-se a despedir daqueles que enfrentaram vagarosa e interminável fila, beijando a mão de cada um, como era de seu costume, a quem entregava uma rosa vermelha. Eu, à distância, acompanhava os mínimos gestos daquele ser humano e não me contive ante a sucessão de bondade que dele irradiava: chorei e muito e não consegui me alistar sequer ao final da fila para cumprimentá-lo, mas saí do ginásio com uma sensação espiritual diferenciada, cujo estoque acabou depois de alguns dias, certamente em decorrência da minha dificuldade em preservar tamanho benefício. Cuidei de tirar do quadro testemunhado a



certeza de que o amor faz a diferença em nossas vidas e reclama cultivo contínuo.

A partir do ano seguinte – 1977 - , com o estímulo de minha querida tia Nilza, com o apoio de meu tio Álvaro, passei, amiúde, ir a Uberaba, e testemunhar Chico em atividades. Na parte da tarde, À Sombra do Abacateiro, na Vila do Pássaro Preto, onde alguns confrades, depois de previamente escalados, discorriam entre 3 e 5' sobre aspectos salientes do tema do Evangelho Segundo o Espiritismo escolhido para aquele momento de amor e luz. O desfecho das perorações ficava por conta de Chico, que cuidava de trazer esclarecimentos pescados em águas profundas com o auspicioso auxílio espiritual de Emmanuel, debulhando-os de modo simples ao entendimento dos presentes, compostos também por muitos dos assistidos do Bairro. Na sequência, havia a distribuição de viveres para os vulneráveis econômicos do local. Chico beijava-os nas mãos e não recusava o abraço. Eu, próximo ou à distância, a tudo acompanhava e me sentia como que magnetizado por aquele cenário de amor e luz e realizado de modo

simples e humano. Chico ali estava como instrumento divino no exercício de tão iluminado mandato, executando-o de modo espontâneo e o fazia com alegria, o que não deixava de ser contagioso. Atento de modo pleno aos mais variados dramas e múltiplas carências que às pressas lhe eram contados ou por ele percebidos, a multidão, sob os cuidados da Espiritualidade Maior, desse quadro extraíra gotas de luz no campo da compreensão, paciência e fé em Deus.

À noite, no Grupo Espírita da Prece, onde, após o receituário homeopático sob os cuidados do dr. Adolpho Bezerra de Menezes, Chico psicografava várias mensagens, principalmente de jovens que, nessa rósea fase da vida, eram tragados pelo desencarne, deixando a família inteira aos escombros do inconformismo. Passei a entender que essa atividade era uma espécie de Pronto Socorro Espírita, pois a um tempo asserenava os membros da família do comunicante, especialmente as mães, infundindo-lhes conforto, restaurando-lhes a compreensão em torno da continuidade da vida pós-túmulo e a aceitação dessa desafiadora prova existencial.

## LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro - Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

### ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h

Sábados: das 9h às 13h



Os desafios não se limitavam a esses quadros e nem ao compromisso permanente com a psicografia dos livros. Encargos teratológicos faziam parte de outro especioso compromisso: o enfrentamento das perseguições gratuitas ou infundadas e que emergiam aos borbotões. Não faltaram os espíritas nesse tipo escamoso de perseguição. Chico sofreu e muito em sucessivos e às vezes cumulativos momentos ao longo do percurso de uma vida dedicada ao labor com a luz. Esteve na iminência de soçobrar em várias tentativas de travessia desse lamaçal criado pela intemperança humana. Contudo, socorrido e revitalizado pelo Divino Timoneiro de nossas vidas, prosseguiu até o exaurimento de suas forças físicas e partiu para a Alta Espiritualidade com Jesus.

Olho para trás até onde minha acanhada visão alcança e o enxergo como alguém que, fruto do trabalho espiritual, coragem, perseverança, fé em Deus e confiante na presença de Jesus em sua vida, jamais se perdeu, mas se imolou em favor dos necessitados do caminho, por isso o enxergo como alguém capaz de ser conceituado como UM HOMEM DE BEM, tal qual descrito no item 3 (SEDE PERFEITOS) do Capítulo XVII de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, e o faço desprovido do corrosivo sentimento do fanatismo e menos ainda do conhecido “Chiquismo”, mas certo de que Jesus, Governador Espiritual da Terra, pode contar com o iluminado auxílio de Chico Xavier na promoção do BEM, por isso, apesar de minha limitada condição de testemunha de pequena fatia



daquela pródiga existência, sou levado a concluir que “testemunhar a generosidade em ação é inspirador”.

Paulo César Scanavez é palestrante espírita

## Doutrina Espírita e Vida

# O Livro dos Espíritos no dia-a-dia

Antônio Ósio Júnior

O intuito de nossa reflexão no Livro dos Espíritos não está ao redor de sua estrutura e nem sobre como aconteceu. Estes fatos deixamos para os historiadores e estudiosos com mais propriedade para isto.

O que é de grande interesse para todos nós e para os que estão ao nosso redor é sua importância na evolução espiritual de cada um.

Livro que marcou o início da Doutrina Espírita através da decodificação feita por Allan Kardec é ainda o grande instrutor do dia-a-dia.

Seu conteúdo, didaticamente feito em perguntas e respostas, trás inúmeras elucidações da vida dos encarnados e desencarnados.

Nele, encontramos uma constante ajuda para as condutas do cotidiano através da reflexão feita em suas questões.

Sua leitura pode ser feita em diversos momentos da vida corpórea, tanto de maneira a estudar, como para uma leitura agradável do instante.

Mas entre todas as oportunidades dadas por suas palavras está a do crescimento individual do ser.

Como sua estrutura permite a passagem por suas páginas de maneiras diversas, uma grande ajuda pode ser dada pela sua leitura diária.

Quando lido diariamente, apenas uma questão por dia, permite que o leitor, e estudioso, absorva um pouco daquilo que é proposto em suas páginas e, por fim, na doutrina Espírita.

Além disso, sua leitura permite que os momentos diários possam ser analisados segundo seu conteúdo.

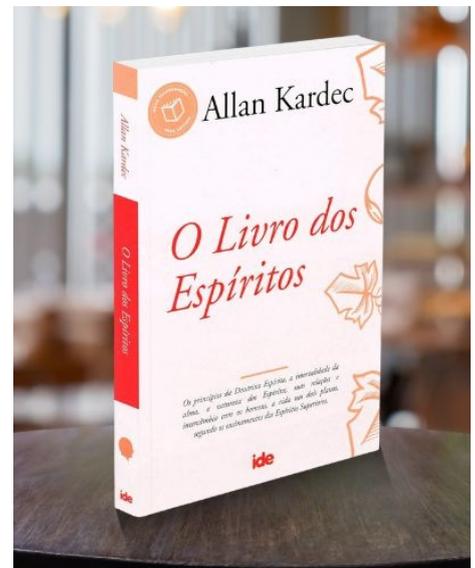
Por curiosidade, temos o Livro dos Espíritos auxiliando a iniciação no Espiritismo de Dr. Bezerra de Menezes, espírito de elevada evolução:

“Lia, mas não encontrava nada que fosse novo para meu espírito, entretanto tudo aquilo era novo para mim [...]. Eu já tinha lido ou ouvido tudo o que se achava no Livro dos Espíritos [...]. Preocupei-me seriamente com este fato maravilhoso e a mim mesmo dizia: parece que eu era espírita inconsciente, ou mesmo, como se diz vulgarmente, de nascença.” (1)

Para aqueles que querem apenas explicações sobre a imortalidade da alma, relações entre espíritos “mortos” e “vivos”, leis morais, vida presente e futura, possíveis explicações do que se passa e do porquê se passa, é o Livro mais indicado.

Seu uso, na Doutrina Espírita, está em todos os momentos: estudos detalhados, como obra de apoio a outros estudos, em uso no Evangelho no lar, livro de cabeceira, livro de bolso, enfim, para tudo e para todos.

É um livro que pode auxiliar nos



momentos de desespero e para explicações das merecidas conquistas.

Sem a menor dúvida, há sempre um momento para o Livro dos Livros!

Antônio Ósio Júnior. Médico Veterinário, na vida diária. Trabalhador na Casa do Caminho em São Carlos como Espírita e aprendiz.

## REFERÊNCIAS

(1) Coleção “Bezerra de Menezes”, Federação Espírita Brasileira (FEB)

Para refletir...

# Perda dos entes queridos

Departamento de Estudos da USE  
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

**934. A perda dos entes que nos são caros não constitui para nós legítima causa de dor, tanto mais legítima quanto é irreparável e independente da nossa vontade?**

“Essa causa de dor atinge assim o rico, como o pobre: representa uma prova, ou expiação, e comum é a lei. Tendes, porém, uma consolação em poderdes comunicar-vos com os vossos amigos pelos meios que vos estão ao alcance, enquanto não dispondes de outros mais diretos e mais acessíveis aos vossos sentidos.”

**935. Que se deve pensar da opinião dos que consideram profanação as comunicações com o além-túmulo?**

“Não pode haver nisso profanação, quando haja recolhimento e quando a evocação seja praticada respeitosa e convenientemente. A prova de que assim é tendes no fato de que os Espíritos que vos consagram afeição acodem com prazer ao vosso chamado. Sentem-se felizes por vos lembrardes deles e por se comunicarem convosco. Haveria profanação, se isso fosse feito levemente.”

Nota de Kardec: A possibilidade de nos pormos em comunicação com os Espíritos é uma dulcíssima consolação, pois que nos proporciona meio de conversarmos com os nossos parentes e amigos, que deixaram antes de nós a Terra. Pela evocação, aproximamo-los de nós, eles vêm colocar-se ao nosso lado, nos ouvem e respondem. Cessa assim, por bem dizer, toda separação entre eles e nós. Auxiliam-nos com seus conselhos, testemunham-nos o afeto que nos guardam e a alegria que experimentam por nos lembrarmos deles. Para nós, grande satisfação é sabe-los ditosos, informar-nos, por seu

intermédio, dos pormenores da nova existência a que passaram e adquirir a certeza de que um dia nos iremos a eles juntar.

**936. Como é que as dores inconsoláveis dos que sobrevivem se refletem nos Espíritos que as causam?**

“O Espírito é sensível à lembrança e às saudades dos que lhe eram caros na Terra, mas uma dor incessante e desarrazoada o toca penosamente, porque, nessa dor excessiva, ele vê falta de fé no futuro e de confiança em Deus e, por conseguinte, um obstáculo ao adiantamento dos que o choram e talvez à sua reunião com estes.”

Nota de Kardec: Estando o Espírito mais feliz no Espaço que na Terra, lamentar que ele tenha deixado a vida corpórea é deplorar que seja feliz. Figuremos dois amigos que se achem metidos na mesma prisão. Ambos alcançarão um dia a liberdade, mas um a obtém antes do outro. Seria caridoso que o que continuou preso se entristecesse porque o seu amigo foi libertado primeiro? Não haveria, de sua parte, mais egoísmo do que afeição em querer que do seu cativo e do seu sofrer partilhasse o outro por igual tempo? O mesmo se dá com dois seres que se amam na Terra. O que parte primeiro é o que primeiro se liberta e só nos cabe felicita-lo, aguardando com paciência o momento em que a nosso turno também o seremos.

Façamos ainda, a este propósito, outra comparação. Tendes um amigo que, junto de vos, se encontra em penosíssima situação. Sua saúde ou seus interesses exigem que vá para outro país, onde estará melhor a todos os respeitos. Deixará temporariamente de se achar ao vosso lado, mas com ele vos correspondereis sempre: a separação será apenas material. Desgostar-vos-ia o seu afastamento, embora para bem dele?

Pelas provas patentes, que



ministra, da vida futura, da presença, em torno de nós, daqueles a quem amamos, da continuidade da afeição e da solicitude que nos dispensavam; pelas relações que nos facultam manter com eles, a Doutrina Espirita nos oferece suprema consolação, por ocasião de uma das mais legítimas dores. Com o Espiritismo, não mais solidão, não mais abandono: o homem, por muito insulado que esteja, tem sempre perto de si amigos com quem pode comunicar-se.

Impacientemente suportamos as tribulações da vida. Tão intoleráveis nos parecem, que não compreendemos possamos sofrer-las. Entretanto, se as tivermos suportado corajosamente, se soubermos impor silêncio às nossas murmurações, felicitar-nos-emos, quando fora desta prisão terrena, como o doente que sofre se felicita, quando curado, por se haver submetido a um tratamento doloroso.

Kardec, Allan. O livro dos Espíritos. Trad. Guillon Ribeiro. FEB 2013.

## PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espirita”

USE  
UMÃO DAS SOCIEDADES  
ESPÍRITAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

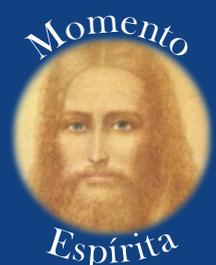
Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



## Espiritismo e Ciência

# Genes da mediunidade: cautela na forma como divulgar

Alexandre Fontes da Fonseca

ACPE – USE

Recentemente, mídias espíritas e não-espíritas noticiaram a publicação do estudo “Candidate Genes Related to Spiritual Mediumship: A Whole Exome Sequencing Analysis of Highly Gifted Mediums” recém aceito para publicação na revista *Brazilian Journal of Psychiatry* (acesso aberto, link: <http://doi.org/10.47626/1516-4446-2024-3958>).

O trabalho é pioneiro e finca um marco importante no lado **material** da pesquisa sobre fenômenos espíritas, que a academia ainda considera anômalos.

Sim, **material**, porque a pesquisa não comprova (nem intencionou comprovar) a existência e sobrevivência da alma, mas apenas buscou investigar que propriedades materiais distinguiriam pessoas que apresentam mediunidade daquelas que não apresentam.

Embora não comprove os conceitos que fundamentam a Doutrina Espírita, este trabalho é de grande interesse para os espíritas pois ela, a Doutrina, afirma que a mediunidade é uma faculdade *radicada no organismo* (itens 209 e 226 do *Livro dos Médiuns*). Esse trabalho de pesquisa, embora inicial, apresenta resultados e conclusões que corroboram esta afirmação espírita.

A pesquisa tem seu mérito e os Autores estão de parabéns pela iniciativa. Eles merecem nossos cumprimentos e incentivos a continuar. Mas, é preciso ser comedido no entusiasmo na forma como divulgamos essa pesquisa no meio espírita.

É que em matéria de ciência, e em áreas delicadas que envolvem a complexidade do ser humano, trabalhos como esse não podem ser tomados como absolutamente conclusivos. É preciso aguardar que repetições e ampliações nos tamanhos das “amostras” investigadas sejam feitas e publicadas. Há, por exemplo, quem esteja criticando a forma de escolha dos médiuns que é, de fato, uma questão difícil para os pesquisadores



pelo caráter complexo do próprio assunto como, aliás, a própria Doutrina Espírita aponta.

Nisso, é preciso fazer mais um alerta. A pesquisa menciona que um dos genes relacionados com a produção de muco, é muito expressado na glândula pineal. Esta, por sua vez, é conhecida e hipotetizada em meios místicos, espiritualistas e filosóficos como sendo um órgão importante para funções relacionadas com percepções paranormais ou extra-sensórias. Logo, especulou-se uma justificativa para isso em termos dessas alterações genéticas. Até aí, tudo bem, o artigo apenas discute hipóteses e faz correlações.

Mas, em particular, no meio espírita, um conhecido autor espiritual afirmou que a glândula pineal seria importante para a vida mental e/ou para a mediunidade. Alguns amigos, embora bem intencionados, apressadamente já estão imaginando e afirmando que o presente trabalho de pesquisa seria uma *comprovação ou confirmação* científica do papel da glândula pineal na mente ou na mediunidade.

Porém **isso não é verdade**. Isso pois, o referido trabalho de pesquisa mostrou que não é só o gene de produção de muco que é muito expressado na glândula pineal que se destaca por ser variante/mutante em médiuns. Ele mostrou que dos mais de 7000 genes mutados, encontrados nos médiuns, variações em um grupo de apenas **33** genes foram encontrados em **1/3** dos médiuns (e não estão presentes no DNA dos familiares

próximos). O trabalho concluiu, também, que a maioria desses genes tem papéis relevantes nos sistemas imune e inflamatório do corpo físico. Logo, a glândula pineal, embora possa ter alguma função no processo de concentração e transe mediúnico, não é o único órgão/sistema fisiológico que teria papel relevante na mediunidade. Esse trabalho não confirma nenhuma especificidade ou especialidade da glândula pineal com relação à mediunidade. Além disso, o artigo não menciona nada sobre que genes seriam relevantes para a mediunidade dos outros **2/3** de médiuns (que formam a maioria dos casos estudados). Talvez alguns médiuns nem tenham variações do gene que é muito expressado na pineal. Aguardemos, portanto, as futuras pesquisas antes de comprometer o movimento espírita com afirmações que não foram, de fato, comprovadas.

Cabe também comentar que na medida que as conclusões sobre esse artigo sobre genes da mediunidade forem reproduzidas e confirmadas no futuro, hipóteses que por muito tempo permearam (e ainda permeiam) o movimento espírita sem nenhum tipo de comprovação, a respeito do papel dos cristais de calcita e/ou apatita presentes na glândula pineal na captação dos pensamentos de Espíritos desencarnados, caem totalmente por terra. Teorias baseadas em “ondas eletromagnéticas” foram construídas sem demonstração real e apresentadas ao público espírita como se fossem hipóteses científicas sólidas, quando não passaram de

## Espiritismo e Ciência

especulações. Isso faz lembrar Jesus quando comparou o homem que escuta, segue e pratica seus ensinamentos com a construção de uma casa sobre a rocha (Mateus 7:24). Aquele que se excede no entusiasmo e constrói sistemas e teorias especulativas, renegando os fundamentos do Espiritismo e apostando cegamente na comprovação científica de suas hipóteses é semelhante ao homem imprudente que construiu uma casa sobre areia. Nas palavras de Jesus, “*E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia;*” (Mateus 7:26). Conhecer a Doutrina Espírita e procurar inovações sem critérios e métodos é exatamente igual ao homem que ouve a palavra de Jesus e não as cumpre. Isso mostra como é fácil expor o Espiritismo a um vexame quando se defende hipóteses sem os devidos critérios e demonstrações. Na *Revista Espírita* (RE) de Dezembro de

1868, artigo “Constituição Transitória do Espiritismo”, Kardec alerta: “*Se é certo que a utopia da véspera se torna muitas vezes a verdade do dia seguinte, deixemos que o dia seguinte realize a utopia da véspera, porém não atravanquemos a Doutrina de princípios que possam ser considerados quiméricos e fazer que a repilam os homens positivos.*” (*Grifos meus*).

Portanto, espíritas (principalmente dirigentes espíritas) tenhamos cautela na forma como interpretamos esses resultados. Sim, parabenizemos os autores da pesquisa e desejemos sucesso nos próximos trabalhos. Oremos aos bons Espíritos que os inspirem nesse trabalho. Mas não nos tornemos o *amigo imprudente* que Kardec se referiu em alguns dos seus textos, que age com *zelo irrefletido* na divulgação do Espiritismo (veja os artigos de Kardec na RE de Junho



de 1862, “Ensinos e dissertações espíritas”; Novembro de 1864, “O Espiritismo é uma ciência positiva”; e Agosto de 1868, “Perseguições”). Que nossas declarações e divulgações não venham a prejudicar a reputação do Espiritismo e façam envergonhar o movimento espírita perante “*homens positivos*”.

Alexandre Fontes da Fonseca é responsável pela Assessoria de Ciência e Pesquisa Espírita do Departamento de Doutrina da USE-SP.

Artigo também publicado na revista digital *Dirigente Espírita*, edição de março/abril/2025.



## Clube do Livro Espírita

CAIRBAR SCHUTEL

### Mente saudável, vida serena

Autor: Rodrigues de Camargo

Temos alegria de saber que o autor nos apresenta este livro, no qual reúne textos instrutivos e agradáveis falando de Chico Xavier, Jesus e Deus, convidando-nos a viver cada

vez mais a espiritualidade interior. O momento é oportuno, considerando os tempos tumultuados que estamos vivendo no planeta, afetando todos, mesmo os mais confiantes.



\* Mensalidade: R\$25,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00. Cadastre-se por meio deste link: [usesaocarlos.com.br/clube-do-livro](https://usesaocarlos.com.br/clube-do-livro)

ENTRE PARA O CLUBE\*

mês

Só R\$25,00

A reencarnação fortalece os laços de família, ao passo que a unidade da existência os rompe.



é fortalecer laços

Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. IV it.18

## Doutrina em versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email [doutrinasoacarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasoacarlos@usesp.org.br) informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



### A Samaritana

Jésus Gonçalves

Na Samaria, enquanto os companheiros foram suprir a bolsa de alimentos, Jesus parou de andar dias inteiros, propôs-se repousar alguns momentos.

Sentou-se o Nazareno ao pé da fonte, O sol brilhava em raios refulgentes. Havia ali um poço ao pé do monte, que Pai Jacob legara aos descendentes.

Foi a mulher samaritana ali, para tirar da linfa deliciosa. Ao ver de pronto, o vulto do Rabi, ficou assim um tanto receosa.

Pois quem seria o tal desconhecido, de tão sublime olhar, tão lindo aspecto, que ali estava a cismar, tão recolhido, assim tão majestosamente quieto?

O Mestre ao vê-la, deu-lhe a perceber que tinha sede e disse, em tom bondoso: "Mulher: se queres, dá-me de beber, pois vai o dia muito caloroso."

Ela, mirou-o mais. Depois, por fim, um tanto embaraçada, respondeu: "Pois como pedes de beber a mim? Eu sou samaritana e Tu judeu ...?"

"Se escutasses a voz mais interior e julgasses de modo mais profundo, saberias que Eu sou distribuidor, da Água da Verdade neste mundo.

E se tivesses visto o dom de Deus e fosse tua consciência mais ativa, saberias quem sou entre os judeus, e tu Me pedirias Água Viva!"

"Água Viva? ... Mas é tão fundo o poço, que não podes cumprir esse desejo ... Se a não podes tirar deste colosso, onde tens, pois, a água, que não vejo?"

Maior que Pai Jacob, és porventura? Ele nos deu o poço no passado e todos têm bebido com fartura, o líquido que é sempre renovado ..."

Mas disse-lhe Jesus, todo bondade: "Quem bebe desta água, Eu te asseguro, por mais que beba e beba à saciedade, terá contínua sede no futuro.

Esta que Eu dou, porém, é que sacia; e não se tira de qualquer cisterna. Quem dela bebe, é fonte que irradia, emana a água para a vida eterna."

"Senhor! disse a mulher, da que Tu dás eu beberei agora alegremente. Assim, não terei sede e terei paz sem ter que vir aqui constantemente."

"Pois vai então chamar por teu marido, disse o Rabi e vem aqui depois. Assim, não ficará como esquecido, e do que Eu der a ti, darei aos dois."

Marido? ... Mas ... e um súbito rubor roçou-lhe o rosto. Mas, com certo empenho, algo nervosa, respondeu: "Senhor! Não poderei chamar o que não tenho."

E, sentenciou, Jesus, profetizando: "Numa verdade pura Me disseste. Não é teu quem contigo está morando. Maridos ... sei que cinco já tiveste ..."

"Senhor! Tu és profeta! Tu és profeta! Exclamou a mulher admirada pois como dás sentença tão correta, sobre coisa que eu não Te disse nada?"

Diz-me, então alguma coisa mais: onde adorar a Deus? Aqui ou além? Neste monte conforme nossos pais, ou lá na capital, Jerusalém?"

"Ouve-me bem, mulher, disse o senhor Trago Comigo histórico momento. Os que procuram luz e puro amor, adorarão o Pai em pensamento.

Deus é o espírito da humanidade, A mais pura e perfeita adoração, seja feita em Espírito e Verdade, com um altar em cada oração."

"Espera-se o Messias, bem o sei. disse a mulher, buscando assunto novo. É o Cristo que há de vir. E será Rei. E tudo ensinará ao nosso povo."

"Por hoje Ele lhe disse vou findar De nada mais precisas depois disto. Procura neste momento recordar. Eu que falo contigo ... Sou o Cristo!"



Jésus Gonçalves (1902–1947) foi um poeta, músico e fervoroso divulgador da Doutrina Espírita. Nascido em Borebi, São Paulo, ficou órfão de mãe ainda criança e teve uma infância marcada por dificuldades. Aposentado devido à hanseníase aos 27 anos, enfrentou o isolamento social imposto pela doença, mas manteve seu espírito criativo e ativo, fundando jornais e grupos culturais nos leprosários onde foi internado. Através de sua esposa, Anita, passou a se interessar pelo espiritismo, o que influenciou sua obra literária, marcada por temas de fé e superação. Ao longo de sua vida, continuou a escrever, deixando um legado importante para a literatura espírita.

Poema constante no livro "Flores de Outono" de Jésus Gonçalves, editora LAKE

# História do Espiritismo

## Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas

Sérgio Bezerra

A Société Parisienne des Études Psychiques -S.P.E.P.) (Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas ) foi fundada por Allan Kardec em 1858(1). Ela foi importante no desenvolvimento do espiritualismo, da parapsicologia e do Espiritismo na França e em todo o mundo. Essa organização ajudou a conectar o estudo científico com o fascinante mundo dos fenômenos paranormais, despertando o interesse no século XIX.

Em meados do século XIX, muitas pessoas tinham curiosidade sobre o sobrenatural. Os escritos de Allan Kardec mudaram a forma como as pessoas viam a vida após a morte e a comunicação com os espíritos. Para lidar com a crescente curiosidade, Kardec criou o S.P.E.P. para oferecer uma maneira estruturada e científica de explorar esses tópicos.

A S.P.E.P. era diferente de outros grupos espiritualistas porque se concentrava em métodos científicos para investigar atividades paranormais. Em vez de se basear em histórias ou crenças pessoais, a S.P.E.P. usava uma abordagem empírica. Eles estudaram médiuns, sessões espíritas e eventos como telepatia e materialização por meio de pesquisas e experimentos, construindo uma sólida reputação nesse campo.

A S.P.E.P. desempenhou um papel fundamental no estabelecimento da parapsicologia moderna. Ao registrar e analisar cuidadosamente os eventos paranormais, a sociedade contribuiu com conhecimentos valiosos para o campo. Eles compartilharam suas



percepções por meio de periódicos e conferências, influenciando a opinião pública e incentivando mais pesquisas por parte dos acadêmicos.

O impacto da S.P.E.P. se estendeu para além do meio acadêmico. Ela ajudou a popularizar o Espiritismo na França e em outros locais. As atividades atraíram uma grande variedade de pessoas, desde curiosos até cientistas e intelectuais conhecidos, promovendo uma atitude mais aberta em relação à exploração dos mistérios da vida e à possibilidade de vida após a morte.

Embora a S.P.E.P. tenha se dissolvido no final do século XIX, seu legado permanece até hoje. Seu trabalho pioneiro no estudo do paranormal estabeleceu a base para futuras pesquisas em parapsicologia. Os métodos que eles usaram continuam a inspirar investigações sobre fenômenos paranormais.

Em resumo, a Société Parisienne des Études Psychiques foi pioneira na exploração do desconhecido. Seu compromisso com a pesquisa minuciosa e seu impacto nas comunidades científicas e nas visões públicas do sobrenatural destacam sua importância na parapsicologia e no espiritualismo.

Sérgio Bezerra:

Nasci em Fortaleza, Ceará, e moro no Canadá há vinte anos. Minha pesquisa se concentra principalmente na história do espiritualismo/espiritismo, ectoplasma, reencarnação, experiências de quase morte e história da religião. Sou membro do International Centre for Reincarnation Research e da Society for Psychical Research no Reino Unido..

### REFERÊNCIAS

(1)Revue Spirite, Journal d'études psychologiques, avril 1858 (Revista Espírita, Jornal de Estudos Psicológicos, abril de 1858)

## Espitirinhas



433 - MÉRITO E SOCIEDADE



Wilton Pontes

www.epiritirinhas.com.br